

Economia

Captação.

A Petrobras prevê captar US\$ 58 bilhões nos mercados de capitais, como parte do financiamento para seu plano de investimentos 2010-2014.

Produção.

A Petrobras prevê para 2010 a entrada em operação de plataformas que vão produzir 305 mil barris por dia a mais no Brasil.

Dinheiro do petróleo. Garantia de veto foi dada em conversa com Cabral na sexta-feira passada

Lula garante que emendas de royalties não vão virar lei

Compromisso do presidente afasta a obstrução da bancada do Rio em votação na Câmara

BRASÍLIA

■ Enquanto o governo do Estado segue na mobilização dos capixabas para exigir que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vete a emenda Simon ou Ibsen - que retiram a maior parte do dinheiro de royalties do Espírito Santo -, veio do governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral a notícia de que Lula prometeu que as emendas não vão virar leis.

Ontem, o Estado criou o Comitê Pró-Veto, com representantes de centrais sindicais, movimentos populares, lideranças religio-

sas e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES). Mas a garantia de veto de Lula foi dada em conversa com Cabral na sexta-feira passada, segundo contou uma fonte ligada ao presidente e ao PMDB, partido do governador.

A distribuição dos royalties, como foi aprovada pelo Senado, deverá ser mantida pelos deputados na votação do projeto que cria o Fundo Social e institui o modelo de partilha para a exploração do pré-sal, o que deve ficar para a semana que vem.

O compromisso de Lula afasta a obstrução da bancada do Rio na votação do projeto na Câmara. Mesmo sem esse obstáculo, o projeto não será mais votado nesta semana, de difícil obtenção de quórum no Congresso por causa das tra-

dicionais festas juninas no Nordeste e das articulações para as convenções partidárias estaduais, cujo prazo termina no dia 30.

Depois de se reunir com o presidente Lula, o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), previu a votação do projeto do pré-sal na primeira semana de julho. "Vamos votar antes do recesso", afirmou. Descartando a votação nesta semana, Vaccarezza admitiu dificuldades para levar o projeto ao plenário também na próxima.

"A vida está mostrando que, nesta semana, vamos ficar com as medidas provisórias", disse o líder governista. Ele afirmou que a emenda do senador Pedro Simon (PMDB-RS) de divisão dos royalties aprovada pelos senadores é inconstitucional e que,

por isso, o caminho é o veto. "O pessoal do Rio está tranquilo", disse Vaccarezza.

INCONSTITUCIONAL

O projeto aprovado pela Câmara dos Deputados possuía duas inconstitucionalidades graves. Uma que não previa o tratamento diferenciado aos produtores. Outra que desrespeitava contratos em vigor e tirava recursos previstos nos orçamentos de Estados e municípios produtores.

A emenda do senador Simon produziu uma terceira inconstitucionalidade grave, ao colocar a União como responsável por ressarcir os produtores. A emenda cria uma despesa, mas não diz de onde virá a receita. Além dessas inconstitucionalidades, o artigo 61 da Constituição Federal diz que é prerrogativa do Executivo legislar sobre matéria tributária e orçamentária.

No Estado, surge o Comitê Pró-Veto

Movimento vai atuar na elaboração de ações para mostrar inconstitucionalidades nas propostas

LETÍCIA CARDOSO
lcardoso@redgazeta.com.br

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ As divergências políticas

putado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) e do senador Pedro Simon (PMDB-RS).

Os trabalhos do comitê serão coordenados pela Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Espírito Santo. O presidente da entidade, Homero Mafra, ressaltou que o grupo não ficará restrito apenas às reuniões.

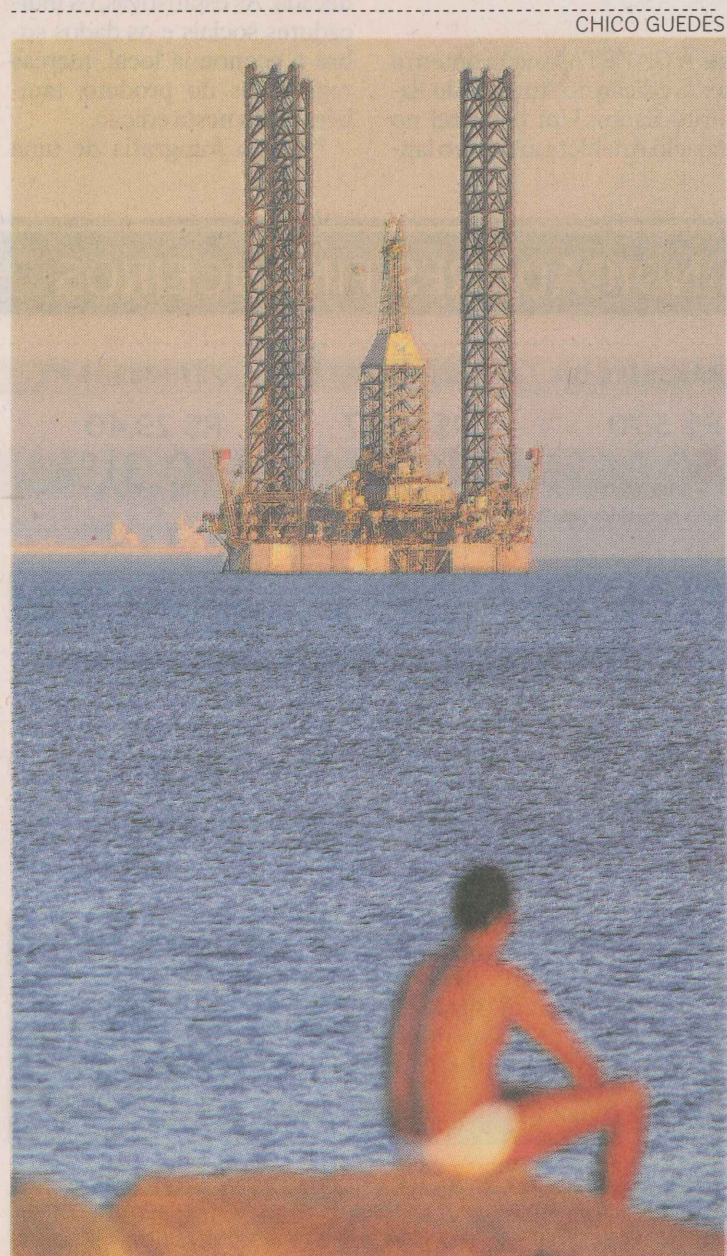
Eles vão realizar atos que

Movimentos Populares, Universidade Federal do Espírito Santo, Ordem dos Advogados do Brasil e a classe empresarial. Segundo o Secretário Estadual de Desenvolvimento, Márcio Félix, a maior preocupação do Governo é com a decisão do presidente Lula.

Márcio Félix estima que a perda do Estado nesse primeiro ano será de R\$ 500 mi-

Mandado de segurança para impedir votação

■ Os deputados federais Luiz Paulo Velloso Lucas e Rita Camata, ambos do PSDB, ingressaram ontem no Supremo Tribunal Federal (STF) com um mandado de segurança para



CHICO GUEDES

■ As divergências políticas causadas pelas emendas parlamentares relacionadas à partilha igualitária do dinheiro do petróleo uniram entidades de classe do Espírito Santo que criaram, ontem, em parceria com o governo, o Comitê Pró-Veto.

— O movimento vai atuar na elaboração de ações para mostrar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva as inconstitucionalidades detectadas nas emendas do de-

— Eles vão realizar atos que estimulem a população a entender e participar do processo que tem causado preocupação tanto do governo do Espírito Santo, quanto o do Rio de Janeiro. Entre os atos previstos estão o Dia do Pró-Veto e um abaixo assinado endereçado ao presidente Lula.

Integram o comitê centrais sindicais, Federação dos Trabalhadores da Agricultura,

meio ano será de R\$ 500 milhões e nos anos seguintes de quase R\$ 1 bilhão por ano. “Uma série de coisas estão sendo feitas pelo Estado vão deixar de ser feitas”.

Na próxima quinta-feira o Comitê Pró-Veto vai realizar a primeira reunião para traçar as ações a serem realizadas o mais rápido possível. O encontro vai acontecer na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, às 17 horas.

mandado de segurança para impedir a votação, pelo Congresso Nacional, do projeto de lei que altera a divisão dos royalties. Segundo Luiz Paulo, o ideal é que não se votasse nenhum dos projetos do novo marco regulatório do pré-sal. “Queremos impedir que se vote, pelo menos, a emenda Ibsen-Simon, que altera a distribuição dos royalties e fere a Constituição federal”.

Plataforma passa por manutenção

■ A plataforma P-3, da Petrobras, que está ancorada na entrada da Baía de Vitória e passa por manutenção de rotina, veio da Bahia e chegou a Vitória no último dia 10, segundo infor-

mação da Petrobras. No final do mês, a embarcação irá perfurar um poço no bloco BM-ES-26, localizado no Litoral Norte do Espírito Santo. A P-3 é uma plataforma apropriada para perfuração em água rasa e mede cerca de 65 m de altura, 67 m de comprimento e 62 m de largura. Seu peso é de cerca de 8,9 mil toneladas.

Plano da Petrobras inclui fábrica de fertilizantes

Para o Espírito Santo, há previsão de investimentos também nas áreas de exploração e produção

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redegazeta.com.br

■ A direção da Petrobras anunciou ontem que o seu plano de investimentos até 2014 prevê aporte de recursos da ordem de US\$ 224 bilhões nas áreas de exploração e produção (54% do total), refino, transporte e comercialização (30%). Para o Espírito Santo, os investimentos mais importantes serão nas áreas de exploração e produção e na fábrica de fertilizantes, que deverá receber US\$ 2 bilhões.

Em relação ao que estava previsto para a companhia apli-

car entre 2009 e 2013, houve um aumento de 20,04% sobre os US\$ 186,6 bilhões anteriormente divulgados. O aumento de US\$ 31 bilhões será para novos projetos, com foco no segmento de exploração e produção, além de acertos em função de reajustes de custos e de alteração na participação societária.

A direção da companhia ainda não detalhou os 686 projetos previstos para serem desenvolvidos no Brasil, em outros países e no Espírito Santo. O novo plano de negócios, aprovado ontem pelo conselho de administração da estatal, leva em conta uma meta de produção de 3,9 milhões de barris por dia em 2014. Em 2009, o ritmo de produção foi de 1,9 milhão de barris por dia.

Segundo o secretário esta-

dual de Desenvolvimento, Márcio Félix Bezerra, nos próximos cinco anos o Espírito Santo receberá projetos importantes nas áreas de exploração e produção, além da fábrica de fertilizantes. O que está previsto é que a primeira unidade de fertilizantes nitrogenados (UFN) será construída em Três Lagoas (MS) e entrará em produção em setem de 2014”, explicou.

A unidade, prevista para ser construída possivelmente no Norte do Estado, em Linhares, deverá entrar em produção em dezembro de 2015, depois da segunda planta, para produção de amônia, em Uberaba (MG), que começará a produzir em dezembro de 2014.

Antes da alteração no planejamento estratégico da estatal, o gerente-geral da Petrobras no

Espírito Santo, Luiz Robério Ramos, informou que a previsão de orçamento para a unidade capixaba da empresa era de R\$ 40 bilhões. Nesse total estavam incluídos R\$ 9,3 bilhões com custos operacionais.

Márcio Félix lembra que o que a empresa aplica em gastos operacionais é bom para as empresas locais. “Isso representa compra de insumos, bens, equipamentos e serviços de empresas locais o que gera emprego, renda e impostos”, ressalta ele.

“Cada descoberta de uma reserva de cerca de 500 milhões de barris gera investimentos entre US\$ 4 bilhões e US\$ 5 bilhões. E pode representar compras no Estado”, aposta. Para este ano, a estimativa é de que a Petrobras compre R\$ 4 bilhões em bens e serviços no Espírito Santo.

Investimentos

■ **AUMENTO.** A Petrobras anunciou a revisão do seu plano estratégico de investimento para o período 2010-2014. A previsão é de um aumento de 20% no volume de recursos do que estava previsto anteriormente, que era de US\$ 186 bilhões, passando para US\$ 224 bilhões. Serão 54% em projetos de exploração e produção, além de 30% em refino, transporte e comercialização. A estatal vai aplicar 95% no Brasil.

■ **PROJETOS.** A previsão é que, com esses recursos, a companhia consiga desenvolver os 686 projetos

já elaborados e previstos para estes quatro anos e meio.

■ **LOCAL.** A diretoria da Petrobras ainda não detalhou a aplicação do dinheiro nos Estados, mas a unidade do Espírito Santo deverá receber R\$ 40 bilhões nesse período, incluindo os R\$ 9,3 bilhões que serão gastos com as despesas operacionais.

■ **FÁBRICA.** O projeto mais importante, além das novas plataformas que entrarão em operação no Parque das Baleias (P-57, P-58, FPSO Cidade de Anchieta), é a construção de uma fábrica de fertilizantes em Linhares, no Norte do Estado.